

# INDUCAO DE CALOS IN VITRO A PARTIR DE EXPLANTES CAULINARES DE *Schizolobium amazonicum* Huber ex Ducke (PARICÁ)

Cordeiro, IMCC<sub>1</sub>, Lameira, OA<sub>2</sub>, Ohashi, ST<sub>3</sub>

1 Eng. Florestal, MSc., 2 Eng. Agro. Doutor/Pesquisador, Embrapa Amazônia Oriental, 3 Eng. Florestal, Doutouranda/UFRA

sohashi@amazon.com.br

Palavras-chave: Micropropagação, Melhoramento Florestal

A espécie florestal *Schizolobium amazonicum* Huber ex Ducke, vem sendo utilizada nos programas de reflorestamento no estado do Pará pelo rápido crescimento, com idade de rotação prevista para 14 anos de idade. Seleção de material genético de qualidade pode reduzir este tempo de rotação para oito anos ou menos. A propagação *in vitro* pode ser uma alternativa para propagação deste material de qualidade. Em vista do exposto, pesquisas vem sendo desenvolvidas para definir metodologia de micropropagação da espécie. Neste trabalho são apresentados os resultados do efeito de diferentes concentrações de BAP e KIN na indução de calos em explantes caulinares da espécie. O experimento foi realizado no Laboratório de Recursos Genéticos e Biotecnologia da Embrapa Amazônia Oriental, em delineamento experimental inteiramente casualizado, com cinco repetições, constituída por seis tubos de ensaio, com uso de explantes de segmentos nodais provenientes de plântulas de germinação *in vitro*. Os tratamentos foram dispostos num esquema fatorial 2 x 4 x 4, sendo constituídos pelas combinações das condições (presença e ausência de luz), com quatro concentrações de BAP (0,0; 1,0; 1,5 e 3,0 mg.L<sup>-1</sup>) e quatro concentrações de KIN (0,0; 1,0; 1,5 e 3,0 mg.L<sup>-1</sup>). O meio de cultura utilizado foi o de Murashige e Skoog-MS com a concentração de nitrato de amônio reduzida a ¼, solidificado com 0,6% de ágar, contendo 3% de sacarose e 0,1% de ácido ascórbico e suplementado com 1 mg.L<sup>-1</sup> AIB. Os explantes foram mantidos em sala de crescimento, com temperatura de 26 ± 1° C. Os efeitos dos tratamentos foram avaliados através das variáveis de respostas qualitativas e quantitativas. Aos vinte dias de cultivo a indução de calos mais eficiente foi observada em explantes mantidos na ausência de luz e inoculados em meio contendo a combinação de 1,5 mg.L<sup>-1</sup> de BAP e 1,0 mg.L<sup>-1</sup> de AIB; 1,0 mg.L<sup>-1</sup> de KIN e 1,0 mg.L<sup>-1</sup> de AIB, com 90% e 75 % de formação de calos, respectivamente. Foi constatado que para esse mesmo período os tratamentos suplementados com BAP e KIN na concentração de 3 mg.L<sup>-1</sup> apresentaram a maior presença de oxidação. Os tratamentos sem regulador de crescimento, na presença ou ausência de luz, não promoveram a formação de calogênese, porém para os explantes na ausência de luz, a oxidação foi considerada baixa (35%). Os explantes foram envolvidos pela massa globular de coloração predominantemente bege até o décimo dia mudando posteriormente para bege amarelado, e a textura dos calos foi constantemente friável.